



Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Centro Biomédico

Instituto de Nutrição

Liv Katyuska de Carvalho Sampaio de Souza

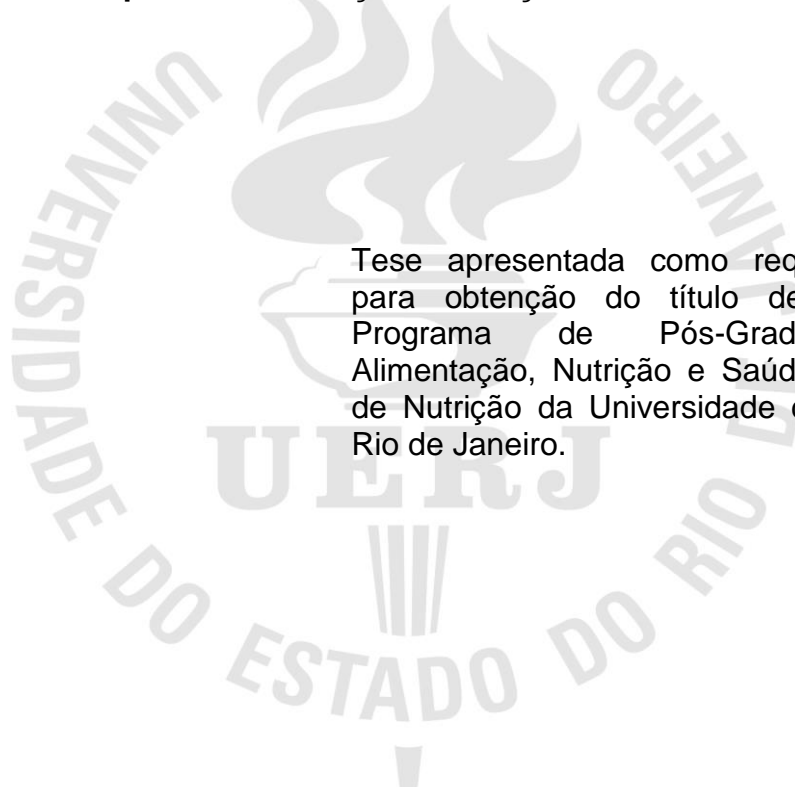
Formação para docência nos programas de pós-graduação *Stricto sensu* do campo da Alimentação e Nutrição no Brasil

Rio de Janeiro

2018

Liv Katyuska de Carvalho Sampaio de Souza

Formação para docência nos programas de pós-graduação *Stricto sensu* no campo da Alimentação e Nutrição no Brasil



Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Doutor ao Programa de Pós-Graduação em Alimentação, Nutrição e Saúde do Instituto de Nutrição da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Orientadoras: Prof^a Dra Shirley Donizete Prado e Prof^a Dra Fabiana Bom Kraemer

Rio de Janeiro

2018

CATALOGAÇÃO NA FONTE
UERJ / REDE SIRIUS / BIBLIOTECA CEH/A

S725 Souza, Liv Katyuska de Carvalho Sampaio de.
Formação para docência nos programas de pós-graduação Stricto
sensu do campo da Alimentação e Nutrição no Brasil / Liv Katyuska de
Carvalho Sampaio de Souza. – 2018.
193 f.

Orientadora: Shirley Donizete Prado
Orientadora: Fabiana Bom Kraemer.
Tese (Doutorado) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
Instituto de Nutrição.

1. Nutrição– Teses. 2. Capital simbólico– Teses. 3. Professores –
Teses. I. Prado, Shirley Donizete. II. Kraemer, Fabiana Bom. III.
Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Instituto de Nutrição. III.
Título.

es

CDU 612.3

Autorizo, apenas para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial desta tese, desde que citada a fonte.

Assinatura

Data

Liv Katyuska de Carvalho Sampaio de Souza

Formação para docência nos programas de pós-graduação *Stricto sensu* no campo da Alimentação e Nutrição no Brasil

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Doutor ao Programa de Pós-Graduação em Alimentação, Nutrição e Saúde da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Aprovada em 31 de julho de 2018.

Banca examinadora:

Prof^a. Dra. Shirley Donizete Prado (Orientadora)
Instituto de Nutrição – UERJ

Prof^a. Dra. Evelyse dos Santos Lemos
Instituto Oswaldo Cruz - FIOCRUZ

Prof^a. Dra. Eliane Portes Vargas
Instituto Oswaldo Cruz - FIOCRUZ

Prof^a. Dra. Maria Cláudia da Veiga Soares Carvalho
Instituto de Nutrição – UERJ

Prof. Dr. Francisco Romão Ferreira
Instituto de Nutrição – UERJ

Rio de Janeiro

2018

AGRADECIMENTOS

A Deus, por ter me sustentado nos períodos mais difíceis da vida. Por ter iluminado meus olhos, meus ouvidos, minha boca, meus pensamentos e minhas mãos durante os momentos de tristeza e angústia pelos quais passei. Momentos causados por problemas pessoais relacionados a perdas materiais e humanas que muito me impactaram nos últimos anos.

A meus filhos, Giovanna e Tadeu, pela compreensão dos momentos ausentes e de menor tranquilidade e paciência, assim como pelos bilhetes de incentivo e abraços “surpresa” enquanto digitava ao computador.

A meu marido Fábio e minha mãe Eliete, por suprirem, de alguma forma, minha ausência junto a meus filhos.

A Luciana Branco da Motta, coordenadora do Núcleo de Atenção ao Idoso (NAI), por ter me incentivado e autorizado minha redução de carga horária no referido setor para realização do doutorado.

A toda equipe do NAI, em especial Liliane Carvalho Pacheco, Alessandra Denolato Teodoro Anastácio e Neide Gomes Oliveira Miguel, pelo incentivo e compreensão.

A Neci Nascimento, assistente em administração da Universidade Federal de Pernambuco, por ter me encaminhado as cópias dos documentos referentes ao primeiro curso de mestrado em Nutrição do país, os quais utilizei em um dos capítulos desta tese.

A Profa. Elizabeth do Nascimento, coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Nutrição da Universidade Federal de Pernambuco, que autorizou o acesso aos supracitados documentos.

Aos professores do NECTAR (Núcleo de Estudos sobre Cultura e Alimentação/UERJ) e colegas da pós-graduação, por terem, durante as disciplinas de acompanhamento da tese contribuído com sugestões e críticas valiosas.

A Profa. Fabiana Bom Kraemer, pelas contribuições.

A Profa. Dra. Shirley Donizete Prado, por além de toda competência como docente e pesquisadora, ser compreensiva e sensível como orientadora.

RESUMO

SOUZA, L. K. C. S. **Formação para docência nos programas de pós-graduação *Stricto sensu* no campo da Alimentação e Nutrição no Brasil.** 2018. 193 f. Tese (Doutorado em Alimentação, Nutrição e Saúde) – Instituto de Nutrição, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.

Foi estudada a formação para docência oferecida a mestrandos e doutorandos pelos Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* do campo Alimentação e Nutrição (A&N) do Brasil à luz dos conceitos de *campo científico*, *capital simbólico*, *poder simbólico*, *violência simbólica* e *habitus* desenvolvidos por Pierre Bourdieu, bem como pelas noções de *poder*, *conhecimento/saber* e *discurso* de Michel Foucault. Partindo do pressuposto que o currículo pode ser entendido como um texto e este como um discurso, foram analisadas as propostas curriculares de 22 Programas cadastrados na área de “Nutrição” da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), disponíveis na Plataforma Sucupira e no Caderno de Indicadores da CAPES (2012/2014). A análise documental foi norteada pelas seguintes questões: qual a articulação entre os objetivos dos Programas, o perfil de egresso desejado e a estrutura curricular dos mesmos, no que tange à dimensão de formação para a docência? Como a formação docente é significada nos Programas *Stricto sensu* do campo da A&N? De uma forma geral, os Programas demonstram um discurso em sintonia com os princípios do Sistema Nacional de Pós-Graduação no que diz respeito a formar professores para o ensino superior e preparar pesquisadores. Foram percebidas várias estratégias dos Programas para aumentar a tão valorizada produtividade, principal “arma” na luta concorrencial entre eles e entre os agentes sociais individuais neles existentes, haja vista o processo avaliativo da CAPES. A sujeição dos agentes sociais (sejam institucionais- universidades, sejam individuais – docentes e discentes) às regras externas ao campo, ao poder regulador do Estado e do Mercado está ligada ao “jogar o jogo”, está implicada como forma de acumular capital simbólico, exercer poder simbólico e conseguir prosseguir na disputa. No que tange às disciplinas de formação docente, foi encontrado um predomínio das temáticas de cunho instrumental como planejamento (de aula, educacional, plano de ensino) e metodologia de ensino (estilo, estratégias, técnicas), pouca fundamentação em reflexão teórica e pouco foco na aprendizagem. A leitura feita dos achados é de que a formação docente é significada nesses Programas como uma prática que se reduz à adoção de procedimentos e meios técnicos para se alcançar os resultados desejados, prática essa baseada nos traços de disputa do campo, cerceada por um controle discursivo e por tecnologias de poder (disciplina e regulação), desenvolvida em meio a um *habitus* de produtivismo e concorrência. Notamos um movimento de fixação de identidade docente pouco focada na criação de condições para que o futuro professor possa ter oportunidades de produzir sentidos para o mundo que os circunda, ampliar os espaços de debate entre diferentes concepções do campo da Alimentação e Nutrição e refletir sobre as contradições e complexidade desse campo. Faz-se necessária nesse espaço uma maior fundamentação teórica que discuta os saberes docentes, que estimule a desnaturalização das regras e que contribua para pensarmos sobre *como o mundo é constituído nos jogos de poder/saber por aqueles que falam nele e dele, e como se pode criar outras formas de estar nele.*

Palavras-chave: Campo científico. Capital simbólico. Alimentação e Nutrição. Docência. Pós-Graduação.

ABSTRACT

SOUZA, L. K. C. S. **Teacher education in Brazilian *Stricto sensu* Postgraduate Programs in Food and Nutrition**. 2018. 193 f. Tese (Doutorado em Alimentação, Nutrição e Saúde) – Instituto de Nutrição, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.

We herein addressed the teaching education offered to master's degree and doctoral students in *Stricto sensu* Postgraduate Programs in Food and Nutrition (F&N) in Brazil based on the concepts of *scientific field*, *symbolic capital*, *symbolic power*, *symbolic violence* and *habitus* by Pierre Bourdieu, as well as on Michel Foucault's concepts of *power*, *knowledge/learning* and *discourse*. We analyzed the curricular proposals of 22 Nutrition Programs controlled by the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES), by assuming that curriculums can be understood as texts, which, in their turn, can be understood as discourses. These proposals are available in the Sucupira Platform and in CAPES Indicators Booklet (2012/2014). The documentary analysis was guided by the following questions: what is the articulation among Postgraduate Program aims, the desired egress profile and the curricular structure of these programs in teacher education? How is teacher education signified in *Stricto sensu* Postgraduate Programs in F&N? Overall, the discourse in postgraduate programs comply with the principles of the National Postgraduate System focused on training higher-education teaching professionals and researchers. We perceived several strategies developed by postgraduate programs to increase the so-valued productivity. Given the evaluation process by CAPES, such productivity is the main "weapon" for the competitive struggle between programs and between individual social agents in them. The subjection of social agents (whether institutional - universities, or individual - professors and students) to rules external to the field and to the regulatory power of both the State and the Market is associated with "playing the game". It is the way to accumulate symbolic capital, to exercise symbolic power and to remain in the competition. Instrumental topics such as planning (class, educational, teaching plan) and teaching methodology (style, strategies, techniques) prevail in teacher-education disciplines; however, there is poor theoretical reflection substantiation and little focus on learning. Based on our findings, teacher education in these Programs is reduced to procedures and technical means to achieve the desired results. It is a practice based on field competition traits limited by discursive control and power (discipline and regulation) technologies, developed amid production and competition *habitus*. We noticed the consolidation of a teaching identity movement that does not create the right conditions to allow future teachers to give meaning to the world surrounding them, to expand the debate about different concepts in the Food and Nutrition field and to think about the contradictions and complexity of such field. It is necessary setting stronger theoretical backgrounds to address teaching knowledge, to stimulate rule denaturalization and to reason about *how individuals who speak in and about the world set their power/knowledge games, and how individuals can find other ways to be in the world*.

Keywords: Scientific field. Symbolic capital. Food and Nutrition. Teaching. Postgraduate studies.

RESUMEN

SOUZA, L. K. C. S. **Formación para docencia en los programas de posgrado *Stricto sensu* en el campo de la Alimentación y Nutrición en Brasil**. 2018. 193 f. Tese (Doutorado em Alimentação, Nutrição e Saúde) – Instituto de Nutrição, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.

Se estudió la formación para docencia ofrecida a alumnos de maestría y doctorado por los Programas de Posgrado *Stricto sensu* del campo Alimentación y Nutrición (A & N) de Brasil a la luz de los conceptos de campo científico, capital simbólico, poder simbólico, violencia simbólica y *habitus* desarrollados por Pierre Bourdieu, así como por las nociones de poder, conocimiento / saber y discurso de Michel Foucault. A partir de la hipótesis que el currículo puede ser entendido como un texto y éste como un discurso, se analizaron las propuestas curriculares de 22 programas registrados en el área de "Nutrición" de la Coordinación de Perfeccionamiento de Personal de Nivel Superior (CAPES), disponibles en la Plataforma Sucupira y en el Cuaderno de Indicadores de la CAPES (2012/2014). El análisis documental fue orientado por las siguientes cuestiones: ¿Cuál es la articulación entre los objetivos de los Programas, el perfil de egresado deseado y su estructura curricular, en lo que se refiere a la dimensión de formación para la docencia? ¿Cómo se significa la formación docente en los Programas *Stricto sensu* del campo de A & N? De manera general, los programas demuestran un discurso en sintonía con los principios del Sistema Nacional de Posgrado en lo que concierne a formar profesores para la enseñanza superior y preparar investigadores. Se han percibido varias estrategias de los Programas para aumentar la tan valorada productividad, principal "arma" en la lucha competitiva entre ellos y entre los agentes sociales individuales en ellos existentes, teniendo en cuenta el proceso de evaluación de la CAPES. La sujeción de los agentes sociales (sean institucionales-universidades, sean individuales - docentes y discentes) a las reglas externas al campo, al poder regulador del Estado y del Mercado está conectada a "jugar el juego", está implicada como forma de acumular capital simbólico, ejercer poder simbólico y lograr proseguir en la disputa. En lo que se refiere a las asignaturas de formación docente, se encontró un predominio de las temáticas de cuño instrumental como planificación (de clase, educacional, plan de enseñanza) y metodología de enseñanza (estilo, estrategias, técnicas), poca fundamentación en reflexión teórica y poco enfoque en el aprendizaje. La literatura dice que la formación docente es significada en esos Programas como una práctica que se reduce a la adopción de procedimientos y medios técnicos para alcanzar los resultados que se anhelan; práctica que se basa en los trazos de disputa del campo, que se reduce por un control discursivo y por tecnologías de poder (disciplina y regulación), y se desarrolla en medio de un *habitus* de productivismo y competencia. Se observa un movimiento de fijación de identidad docente poco enfocada en la creación de condiciones para que el futuro profesor pueda tener oportunidades de producir sentidos para el mundo que los circunda, ampliar los espacios de debate entre diferentes concepciones del campo de la Alimentación y la Nutrición y reflexionar sobre las contradicciones y complejidad de ese campo. Se hace necesaria en ese espacio una mayor fundamentación teórica que discuta los saberes docentes, que estimule la desnaturalización de las reglas y que contribuya a pensar sobre cómo el mundo está constituido en los juegos de poder / saber por aquellos que hablan en él y de él, y cómo se puede crear otras formas de estar en él.

Palabras clave: Campo científico. Capital simbólico. Alimentación y Nutrición. Docencia. Posgrado.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1 -	Programas de pós-graduação <i>Stricto sensu</i> da área de Nutrição da CAPES no Brasil, 1971 - 2018	53
Figura 1 -	Tela inicial da Plataforma Sucupira	96
Figura 2 -	Tela de acesso para consulta de Disciplinas da Plataforma Sucupira .	96
Figura 3 –	Tela de acesso às informações do Caderno de Indicadores dos PPG	97
Gráfico 2 -	Disciplinas e/ou atividades direcionadas à formação docente nos PPG em A&N no Brasil	127
Tabela 1 -	Frequência das temáticas presentes nas ementas das disciplinas teóricas referentes diretamente à formação docente nos PPG	135

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Disciplinas oferecidas pelo Mestrado em Nutrição em Saúde Pública da UFPE em 1971 segundo carga horária	41
Quadro 2 – <i>Corpus</i> documental referente às questões-problema relacionadas aos PPG do campo da A&N no Brasil	95
Quadro 3 - Itens que compõem a proposta curricular dos PPG na Plataforma Sucupira	106
Quadro 4 - Disciplinas oferecidas (ou a serem oferecidas) referentes à redação ou avaliação de artigos científicos nos PPG do estudo.....	126
Quadro 5 - Disciplinas/atividades práticas referentes ao estágio docente encontradas nos PPG	130
Quadro 6 - Disciplinas teóricas referentes diretamente à formação docente identificadas nos PPG	134

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

A&N	Alimentação e Nutrição
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CETESB	Centro Tecnológico de Saneamento Básico
CFE	Conselho Federal de Educação
CFN	Conselho Federal de Nutrição
CGEE	Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CUSC	Centro Universitário São Camilo
DA	Diretório Acadêmico
DCNT	Doenças Crônicas Não Transmissíveis
DF	Distrito Federal
DCE	Diretório Central dos Estudantes
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
FIES	Fundo de Financiamento Estudantil
FÓRUM PPG A&N	Fórum de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Alimentação e Nutrição
GTRU	Grupo de Trabalho da Reforma Universitária
HUPE	Hospital Universitário Pedro Ernesto
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
ICTs	Instituições Científicas e Tecnológicas
IES	Instituições de ensino superior
INCAP	Instituto de Nutrição da América Central e Panamá
ITA	Instituto de Tecnologia da Aeronáutica
ITAL	Instituto de Tecnologia de Alimentos
INUFPE	Instituto de Nutrição da Universidade Federal de Pernambuco
LDB	Lei de Diretrizes e Bases
MCTI	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações
MCTIC	Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações

MEC	Ministério da Educação
NECTAR	Núcleo de Estudos sobre Cultura e Alimentação
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
OMS	Organização Mundial da Saúde
ONU	Organização das Nações Unidas
PAD	Programa de Aperfeiçoamento Didático
PAE	Programa de Aperfeiçoamento de Ensino
PED	Programa de Estágio Docente
PIB	Produto Interno Bruto
PNE	Plano Nacional de Educação
PNPG	Plano Nacional de Pós-Graduação
PG	Pós-Graduação
PPG	Programa(s) de Pós-Graduação
PROUNI	Programa Universidade para Todos
SGTES	Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde
SNPG	Sistema Nacional de Pós-Graduação
TAS	Teoria da Aprendizagem Significativa
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
UECE	Universidade Estadual do Ceará
UERJ	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
UFAL	Universidade Federal de Alagoas
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFF	Universidade Federal Fluminense
UFG	Universidade Federal de Goiás
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFMT	Universidade Federal de Mato Grosso
UFOP	Universidade Federal de Ouro Preto
UFPB/J.P	Universidade Federal da Paraíba/João Pessoa
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UFPEL	Universidade Federal de Pelotas
UFPI	Universidade Federal do Piauí
UFPR	Universidade Federal do Paraná

UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UFV	Universidade Federal de Viçosa
UNB	Universidade de Brasília
UNE	União Nacional dos Estudantes
UNICAMP/Li	Universidade Estadual de Campinas / Limeira
UNIFESP	Universidade Federal de São Paulo
UNISINOS	Universidade do Vale do Rio dos Sinos
USP	Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

	INTRODUÇÃO	14
1	PERCURSO DA PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i> NO BRASIL E SUA CONSTRUÇÃO NO CAMPO DA ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	29
2	O CURRÍCULO COMO DISCURSO E EXPRESSÃO DE <i>HABITUS</i>	55
3	FORMAÇÃO DOCENTE: REFLEXÕES SOBRE (IM)POSSIBILIDADES ...	70
4	PERCURSO TEÓRICO- METODOLÓGICO	91
4.1	As questões e o corpus documental da pesquisa.....	95
5	RESULTADOS E DISCUSSÃO	99
5.1	Articulação entre os objetivos dos PPG, o perfil de egresso desejado e a proposta curricular apresentada	118
5.1.1	<u>Objetivos</u>	118
5.1.2	<u>Perfil de Egresso</u>	119
5.1.3	<u>Estrutura curricular</u>	124
5.1.3.1	O estágio docente.....	129
5.1.3.2	As disciplinas teóricas	134
5.2	Como a formação docente é significada nos PPG <i>Stricto sensu</i> do campo da A&N	140
	“DIGA-ME COMO ME AVALIAS E EU TE DIREI COMO ENSINO”: CONSIDERAÇÕES FINAIS	145
	REFERÊNCIAS	149
	APÊNDICE A - Programas de Pós-graduação <i>Stricto sensu</i> Recomendados e Reconhecidos na Área de Nutrição da CAPES no Brasil em Maio de 2018	160
	APÊNDICE B - Programas de Pós-graduação <i>Stricto sensu</i> brasileiros cadastrados na Área de Nutrição da CAPES em novembro de 2014.....	161
	APÊNDICE C - Objetivos dos PPG <i>Stricto sensu</i> da área de Nutrição da CAPES	162
	APÊNDICE D - Perfil do egresso descrito pelos PPG <i>Stricto sensu</i> da área de Nutrição da CAPES	170
	APÊNDICE E - Referenciais didático-pedagógicos que se sobressaíram nas ementas das disciplinas teóricas e de estágio docente	181

ANEXO A - Programas de Pós- graduação <i>Stricto Sensu</i> da área de Nutrição da CAPES avaliados no quadriênio 2013-2016	188
ANEXO B - Ficha de avaliação para o quadriênio 2013-2016 (mestrado acadêmico e doutorado)	189

REFERÊNCIAS

ALBERTO, L.G.; MACHADO, C.V.; TEIXEIRA, M. O quadro de trabalhadores federais em saúde no Brasil: uma análise no contexto dos anos 2000. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v.21, n. 4, p. 1537-1560, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312011000400019&lang=pt>. Acesso em: 22 maio 2013.

ALMEIDA, M.H.T. A pós-graduação no Brasil: onde está e para onde poderia ir. In: BRASIL. Ministério da Educação; CAPES. **Plano Nacional de Pós-Graduação – PNPG 2011-2020**, v.2, Brasília, DF: CAPES, 2010. p. 17-28. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/PNPG_Miolo_V2.pdf> Acesso em: 23 mar 2013.

ALVES, M. M. **Beabá dos MEC-USAID**. Rio de Janeiro: Edições Gernasa, 1968. Disponível em: <http://www.dhnet.org.br/verdade/resistencia/marcio_alves_beaba_mec_usaid.pdf> Acesso em: 14 jul.2015.

ARAÚJO-JORGE, T. C.; BORGES, E. L. A expansão da pós-graduação na Fundação Oswaldo Cruz: contribuição para melhoria da educação científica no Brasil. **RBPG**, v. 1, n. 2, p. 97-115, nov 2004. Disponível em: <<http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/43>> Acesso em: 13 maio 2018.

AUSUBEL, D. P. The acquisition and retention of knowledge: a cognitive view. USA: Kluwer Academic Publishers. 2000. apud LEMOS, E. D. S. A aprendizagem significativa: estratégias facilitadoras e avaliação. **Aprendizagem significativa em revista**, v. 1, n. 1, p. 25-35, 2011. Disponível em: <<https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/16653>>. Acesso em: 23 maio 2018.

BARBOSA FILHO, F. D. H. A crise econômica de 2014/2017. **Estudos Avançados**, v. 31, n. 89, p. 51-60, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142017000100051> Acesso em: 06 abr 2018.

BARBOSA, A. M.; OLIVEIRA, C. C. **Dimensão Humana na Formação Docente**. IX Congresso Nacional de Educação. Rio de Janeiro: PUCPR. 26 a 29 outubro 2009. 16 p.

BHABHA, H. **O local da cultura**. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

BIBLIOTECA DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Ex- Presidentes. Marechal Humberto de Alencar Castello Branco. Disponível em: <<http://www.biblioteca.presidencia.gov.br/ex-presidentes/castello-branco/biografia-periodo-presidencial>> Acesso em: 26 jun. 2015.

BLOCH, M.L.B. **Apologia da História, ou, O ofício do historiador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

BOMFIM, M. I.; GOULART, V. M. P.; OLIVEIRA, L. Z. Formação docente na área da saúde: avaliação, questões e tensões. **Interface. Comunicação, Saúde e Educação**, v. 18, n. 51, p. 749-58, 2014. Disponível em: <
http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832014000400749&script=sci_abstract&tlng=pt> Acesso em: 07 set 2016.

BONDÍA, J. L. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. **Revista Brasileira de Educação**, n. 19, p. 20-28, Jan/Fev/Mar/Abr 2002. Disponível em: <
<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n19/n19a02.pdf>> Acesso em: 15 ago 2016

BORGES, R. R.; CARMO, A. O. A interiorização do poder em Bourdieu e Foucault: uma análise da Educação. **Revista São Luis Orione**, v. 1, n. 3, p. 13-25, dez/jan 2009. Disponível em: <
<https://pt.scribd.com/document/351282653/A-Interiorizacao-Do-Poder-Em-Bourdieu-e-Foucault-Revista-Sao-Luis-Orione-v-1-n-3-Jan-dez-2009>> Acesso em: 17 jan 2017.

BOTOMÉ, S.P.; KUBO, O.M. Responsabilidade social dos programas de pós-graduação e formação de novos cientistas e professores de nível superior. **Interação em Psicologia**, v.6, n.1, p. 81-110, 2002. Disponível em: <
<https://revistas.ufpr.br/psicologia/article/view/3196/2559>> Acesso em: 26 out 2012.
 BOURDIEU, P. **Pierre Bourdieu: sociologia**. São Paulo: Ática, 1983.

_____. El campo científico. **Rev. Estud. Sociales Cienc.**, v. 1, n. 2, p. 131-160, 1994.

_____. **Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico**. São Paulo: Unesp, 2004a.

_____. **Para uma sociologia da ciência**. Lisboa: Edições 70, 2004b.

_____. Estruturas, habitus, práticas. In: BOURDIEU, P. **O senso prático**. Petrópolis: Vozes, 2009. p. 86-107.

_____. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.

_____. **Homo academicus**. Tradução de Ione Ribeiro Valle e Nilton Valle. 2. ed. Florianópolis: UFSC, 2013. 314 p.

BOURDIEU, P.; PASSERON, J.-C. **A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino**. Petrópolis: Vozes, 2008.

BOURDIEU, P.; WACQUANT, L. O imperialismo da razão neoliberal. **Revista Possibilidades**, v. 1, n. 1, p. 24-28, jul/set 2004.

BRASIL. **Decreto nº 19.851, de 11 de abril de 1931**. Dispõe sobre o Estatuto das Universidades Brasileiras. Disponível em: <
<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1930-1939/decreto-19851-11-abril-1931-505837-publicacaooriginal-1-pe.html>> Acesso em: 14 julho 2015.

BRASIL. **Decreto nº 21.321, de 18 de Junho de 1946**. Aprova o Estatuto da Universidade do Brasil. Disponível em: <

http://legis.senado.gov.br/legislacao/ListaNormas.action?numero=21321&tipo_norma=DEC&data=19460618&link=s > Acesso em: 14 jul. 2015.

_____. **Lei nº 4.024 de 20 de dezembro de 1961.** Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/LEIS/L4024.htm > Acesso em: 14 jul. 2015.

_____. **Lei nº 4.881-A, de 6 de dezembro de 1965.** Dispõe sobre o Estatuto do Magistério Superior. 1965b. Disponível em: < <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-4881-a-6-dezembro-1965-368405-norma-actualizada-pl.pdf>> Acesso em: 25 maio 2015.

_____. **Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 26 maio 2013.

_____. **Lei nº 13005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Câmara dos Deputados. Brasília. 2014b. Disponível em: < <http://www.observatoriodopne.org.br/uploads/reference/file/439/documento-referencia.pdf>> Acesso em: 29 abr 2018.

_____. **Mensagem ao Congresso Nacional remetida pelo Presidente da República na abertura da sessão legislativa de 1965.** 1965a. Disponível em:< <http://www.biblioteca.presidencia.gov.br/ex-presidentes/castello-branco/discursos-1/1965>> Acesso em: 26 jun. 2015.

_____. Ministério da Educação. Capes. **Coleta de dados. Conceitos e orientações. Manual de preenchimento da Plataforma Sucupira.** 2014a. 141p. Disponível em: <<https://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/avaliacao-n/ColetaDados-PlataformaSucupira-Manual-Abr14.pdf>>. Acesso em: 26 fev 2017.

_____. **Portaria nº 389, de 23 de março de 2017.** Dispõe sobre o mestrado e doutorado profissional no âmbito da pós-graduação Stricto sensu. DO 24 de março. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/24032017-PORTARIA-No-389-DE-23-DE-MARCO-DE-2017.pdf>> Acesso em 30 dez 2017.

_____. **Resolução CNE/CES nº 5 de 07 de novembro de 2001.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Nutrição. 2001. Disponível em:< <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES05.pdf>>. Acesso em: 29 abr 2018.

BURKE, P. Os fundadores: Lucien Febvre e Marc Bloch. In: **A escola dos Annales (1929-1989): a revolução francesa da historiografia.** São Paulo: UNESP, 1991, p.23-43.

CAMPOS, F. E.; AGUIAR, R. A. T.; BELISÁRIO, S. A. A formação superior dos profissionais de saúde. In: GIOVANELLA, L., et al. **Políticas e Sistema de Saúde no Brasil.** Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008. p. 1011-1034.

CAMPOS, M. V. D. **Brasil em perspectiva: dinâmica política, transição e eleições de 2018**. [S.l.]. 2018. Disponível em: <<https://www.marcoscamos.org/artigos>> Acesso em: 26 fev 2018.

CAPELLE, M. C. A.; MELO, M. C. O. L.; BRITO, M. J. D. Relações de poder segundo Bourdieu e Foucault: uma proposta de articulação teórica para a análise das organizações. **Organizações Rurais & Agroindustriais**, Lavras, v. 7, n. 3, p. 356-369, 2005. Disponível em: <<http://200.131.250.22/revistadae/index.php/ora/article/view/193/190>> Acesso em: 12 fev 2017.

CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). **Avaliação Quadrienal**. 2017a. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/sala-de-imprensa/noticias/8456-quadrienal-2017-apresenta-mudancas-na-avaliacao-da-pos-graduacao>>. Acesso em: 30 dez 2017.

_____. **Cursos Recomendados e Reconhecidos**. Caderno de Indicadores. Disponível em: <<http://conteudoweb.capes.gov.br/conteudoweb/CadernoAvaliacaoServlet>>. Acesso em: nov 2014

_____. **Documento de Área 2013 - Nutrição**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/component/content/article/44-avaliacao/4689-nutricao>>. Acesso em: 25 mar 2014.

_____. **Portaria nº 083 de 06 de junho de 2011**. Cria as seguintes áreas do conhecimento: Biodiversidade, Ciências Ambientais, Ensino e Nutrição. [S.l.]: [s.n.]. Disponível em: <[http://www.semesp.org.br/portal/pdfs/juridico2011/Portarias/junho/por_capes_83\(06.06.11\).pdf](http://www.semesp.org.br/portal/pdfs/juridico2011/Portarias/junho/por_capes_83(06.06.11).pdf)> Acesso em: 07 abr 2012.

_____. **Relatório de avaliação quadrienal 2017-Nutrição**. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. p. 74. 2017b. Disponível em: <https://capes.gov.br/images/documentos/Relatorios_quadrienal_2017/RELATORIO_QUADRIENAL_NUTRICA0.pdf>. Acesso em: 23 jan 2018.

CARVALHO, M. C. V. S.; LUZ, M. T.; PRADO, S. D. Comer, alimentar e nutrir: categorias analíticas instrumentais no campo da pesquisa científica. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, n. 1, p. 155-163, 2011.

CATANI, D. B. Pierre Bourdieu e a História (da Educação). In: FILHO, L. M. D. F. **Pensadores Sociais e a História da Educação**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011. p. 319-339.

CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, Jean; DESLAURIERS, Jean-Pierre; GROULX, Lionel-H. et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. 3 ed, Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2012.

CFN. **Resolução CFN nº 380 de 2005**: dispõe sobre a definição das áreas de atuação do nutricionista e suas atribuições, estabelece parâmetros numéricos de referência, por área de atuação, e dá outras providências. 2005. Disponível em: <<http://www.cfn.org.br/novosite/pdf/res/2005/res380.pdf>> Acesso em: 17 maio 2018.

CHAUÍ, M. **Contra a Universidade Operacional**. Aula Inaugural da Fiocruz em 18/03/2015 (1h e 40 min). Disponível em: <<http://www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp/informe/site/materia/detalhe/37370>>. Acesso em: 25 maio 2015.

COMENIUS, I. A. **Didactica Magna (1621-1657)**. Tradução de Joaquim Ferreira Gomes. Fundação Calouste Gulbenkian, 2001. Disponível em: <<http://www.ebooksbrasil.org/adobeebook/didaticamagna.pdf>>. Acesso em: 25 mar 2016.

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO. Parecer CFE Nº 977 /65, aprovado em 3 de dezembro de 1965. **Revista Brasileira de Educação**, São Paulo, n. 30, p.162-173, Set /Out /Nov /Dez. 2005 . Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n30/a14n30.pdf>> Acesso em: 13 jun. 2015.

CORDEIRO, R. A. et al. A formação acadêmica a partir da perspectiva da educação popular e humanização em saúde: relato de experiência da disciplina Saúde da Comunidade. **Demetra**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 4, p. 939-951, 2017. Disponível em: < <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/demetra/article/view/28408>> Acesso em: 02 mar 2018.

COSTA, N. M. D. S. C. Formação Pedagógica de professores de nutrição: uma omissão consentida? **Rev. Nutr.**, Campinas, v. 22, n. 1, p. 97-104, jan/fev 2009. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-52732009000100009&script=sci_abstract&tlng=pt> Acesso em: 07 jul 2013.

CUNHA, M. I. D. Os conceitos de espaço, lugar e território nos processos analíticos da formação dos docentes universitários. **Educação Unisinos**, v. 12, n. 3, p. 182-186, set/dez 2008. Disponível em: < <http://revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/5324>> Acesso em: 30 nov 2016.

CURY, C.R. J. Quadragésimo ano do parecer CFE no 977/65. **Revista Brasileira de Educação**. n. 30, p. 7-20, Set /Out /Nov /Dez 2005 . Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n30/a02n30>> Acesso em: 26 out 2012.

FISCHER, R. M. B. Foucault e a análise do discurso em educação. **Cadernos de Pesquisa**, n.114, nov. 2001. p.197-223. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-15742001000300009&script=sci_abstract&tlng=pt> Acesso em: 15 dez 2017.

FORQUIN, J.-C. **Escola e Cultura**: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

FÓRUM NACIONAL DE COORDENADORES DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO. **A criação da área de avaliação "Ciências da Alimentação e Nutrição" na CAPES**. Brasília: [s.n.]. 2009.

_____. **Relatório do XI Encontro do Fórum Nacional de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Alimentação e Nutrição**. Fortaleza, CE: 07 a 09 de maio 2013.

FOUCAULT, M. **Microfísica do Poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1989.

FOUCAULT, M. **A ordem do discurso**. 5ª. ed. São Paulo: Edições Loyola, 1999a. 80 p.

FOUCAULT, M. **Em defesa da sociedade**: curso no Collège de France (1975-1976). Tradução de Maria Ermantina Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 1999b.

FOUCAULT, M. **A arqueologia do saber**. Tradução de Luiz Felipe Baeta Neves. 7ª. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2008. 244 p.

FREIRE, P. A concepção bancária da educação como instrumento de opressão. Seus pressupostos, suas críticas. In: FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREITAS, M. C. S.; MINAYO, M. C. S.; FONTES, G. A. V. Sobre o campo da Alimentação e Nutrição na perspectiva das teorias compreensivas. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, n. 1, p. 31-38, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232011000100008> Acesso em: 12 mar 2012.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Os circuitos da história e o balanço da educação no Brasil na primeira década do século XXI. **Revista Brasileira de Educação**. v. 16, n. 46, jan./abr. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782011000100013&lang=pt>. Acesso em: 22 maio 2013.

GIMENES, O. M. **Significado da formação docente e os sentidos atribuídos em pesquisas de intervenção**: um estudo das teses e dissertações defendidas na região Centro-Oeste. 2012. 255f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, 2012. Disponível em: <http://www.academia.edu/3294371/SIGNIFICADO_DA_FORMA%C3%87%C3%83O_DOCENTE_E_OS_SENTIDOS_ATTRIBU%C3%8DDOS_EM_PESQUISAS_DE_INTERVEN%C3%87%C3%83O_um_estudo_das_teses_e_disserta%C3%A7%C3%B5es_defendidas_na_regi%C3%A3o_centro-oeste> Acesso em: 28 maio 2018.

GOMES, A. C. C.; VIEIRA, L. A. **O currículo como instrumento central do processo educativo**: uma reflexão etimológica e conceitual. Anais do IX Congresso Nacional de Educação- EDUCERE. Curitiba: PUCPR. 2009. Disponível em: <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/2925_1387.pdf> Acesso em: 22 mar 2016.

GONDRA, J. G. Paul-Michel Foucault- Uma caixa de ferramentas para a história da Educação? In: FILHO, L. M. D. F. **Pensadores Sociais e História da Educação**. 3ª. ed. Belo Horizonte: Autêntica editora, 2011. p. 293-317.

GUEDES, R. C. A. Os cursos de Pós- Graduação. In: COSTA, M. C. M. A. **Quarenta anos de Nutrição no Nordeste. Uma retrospectiva**. Recife: Editora Universitária da UFPE, 1995. p. 219-220.

GUIMARÃES, Reinaldo. Os desafios da Pós-graduação em Saúde Humana. In: BRASIL, Ministério da Educação; CAPES. **Plano Nacional de Pós-Graduação – PNPG 2011-2020**, v.2 ,Brasília, DF: CAPES, 2010.p.561 -586. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/PNPG_Miolo_V2.pdf> Acesso em: 23 mar 2013.

HOSTINS, R.C.L. Os Planos Nacionais de Pós-graduação (PNPG) e suas repercussões na Pós-graduação brasileira. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 24, n. 1, p. 133-160, jan/jun. 2006. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/viewFile/10315/9578>> Acesso em: 03 jul 2013.

HUNT, L. Apresentação: história, cultura e texto. In: **A nova história cultural**. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001, p1-29.

JOHNS HOPKINS. **About us**. Disponível em: <<https://www.jhu.edu/about/>> Acesso em: 26 jun. 2015.

KAC, G.; PROENÇA, R. P. C.; PRADO, S. D. A criação da área "Nutrição" na Capes. **Rev Nutr**, Campinas, v. 24, n. 6, p. 905-916, nov/dez 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-52732011000600011&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 09 jun 2014.

KLIEBARD, H. M. Os princípios de Tyler. **Currículo sem Fronteiras**, v. 11, n. 2, p. 23-35, jul/dez 2011. Disponível em: <<http://www.curriculosemfronteiras.org/vol11iss2articles/kliebard-tyler.pdf>>. Acesso em: 22 dez 2016.

KOELLERL, P.; VIOTTI, R. B.; RAUEN, A. Dispendios do Governo federal em C&T e P&D: esforços e perspectivas recentes. **Radar: tecnologia, produção e comércio exterior**, Brasília, v. 48, p. 13-18, dez 2016. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/radar/20170110_radar_48_art2.pdf> Acesso em: 13 mar 2018.

KRAEMER, F. B. et al. O discurso sobre a alimentação saudável como estratégia de biopoder. **Physis**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 4, p. 1337-1360, dez 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-73312014000401337&script=sci_abstract&tlng=es> Acesso em: 05 out 2016.

LARROSA, J. Tecnologias do eu e educação. In: SILVA, T. T. **O sujeito da Educação**. Petrópolis: Vozes, 1994. p. 35-86.

LE GOFF, J. Documento/Monumento. In: **História e Memória**. Campinas: UNICAMP, 2003. p.525-541.

LE MOS, E. D. S. A aprendizagem significativa: estratégias facilitadoras e avaliação. **Aprendizagem significativa em revista**, v. 1, n. 1, p. 25-35, 2011. Disponível em: <<https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/16653>>. Acesso em: 23 maio 2018.

LIRA, A.T.N. Reflexões sobre a legislação de educação durante a ditadura militar (1964-1985). **Histórica – Revista Eletrônica do Arquivo Público do Estado de São Paulo**, n. 36, 2009. Disponível em: <

<http://www.historica.arquivoestado.sp.gov.br/materias/anteriores/edicao36/materia01/> /> Acesso em: 26 jun. 2015.

LIMA, E.S.; OLIVEIRA, C.S.; GOMES, M. C.R. Educação nutricional: da ignorância alimentar à representação social na pós-graduação do Rio de Janeiro (1980-98). **História, Ciências, Saúde** . Manguinhos, v. 10, n.2, p. 603-35, maio-ago. 2003. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-59702003000200006&script=sci_abstract&tlng=pt> Acesso em: 17 set 2017.

LOPES, A. C.; BORGES, V. Formação docente, um projeto impossível. **Cadernos de Pesquisa**, v. 45, n. 157, p. 486-507, jul/set 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-15742015000300486&script=sci_abstract&tlng=pt> Acesso em: 04 maio 2017.

LOPES, A. C.; MACEDO, E. **Teorias de currículo**. São Paulo: Cortez, 2011. 269 p.

LUZ, M. T. Prometeu acorrentado: Análise sociológica da categoria Produtividade e as condições atuais da vida acadêmica. **Physis**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, p. 39-57, 2005. Disponível em:<<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=400838207003>> Acesso em: 13 mar 2013.

MARQUES, F. Financiamento em crise. **Pesquisa Fapesp**, São Paulo, v. 256, p. 20-29, jun 2017. Disponível em: <<http://revistapesquisa.fapesp.br/2017/06/19/financiamento-em-crise/>> Acesso em: 24 fev 2018.

MARTINS, M. D. L. R.; PRADO, S. D.; CARVALHO, M. C. D. V. S. **A pesquisa no campo da Alimentação e Nutrição no Brasil**: pluralidade epistêmica e produtividade científica. Rio de Janeiro: GRAMMA; EdUERJ, v. 7, 2018 (no prelo).

NASCIMENTO, N. Programas de Pós-graduação em Nutrição UFPE [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <livkatyuska@hotmail.com> em 20 maio 2016.

NASCIMENTO, P. A. M. M.; VERHINE, R. E. Considerações sobre o investimento público em educação superior no Brasil. **Radar: Tecnologia, produção e Comércio Exterior**, v. 49, p. 7-12, fev 2017. Disponível em: <http://ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=29665> Acesso em: 24 fev 2018.

NETO, L. F. A política na sua relação com a Medicina. In: NETO, L. F. **Biopolíticas**: as formulações de Foucault. Florianópolis: Cidade Futura, 2010. p. 23-49.

NEVES, A. A. B. Depoimentos. **Boletim Informativo da CAPES**, Brasília, v. 10, n. 4, p. 5-15, out./dez. 2002 .

OLIVEIRA, E. L.; SIQUEIRA, H.V. Avançar na pós-graduação e formar recursos humanos para o desenvolvimento do país. In: BRASIL, Ministério da Educação, CAPES. **Pano Nacional de Pós-Graduação – PNPG 2011-2020**, v.2, Brasília, DF: CAPES, 2010.p.29-33. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/PNPG_Miolo_V2.pdf> Acesso em: 23 mar 2013.

PARAÍSO, M. A. Pesquisas Pós-críticas em Educação no Brasil: esboço de um mapa. **Cadernos de Pesquisa**, v. 34, n. 122, p. 283-303, maio/ago 2004. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-15742004000200002&script=sci_abstract&tlng=pt> Acesso em: 30 jan 2017.

PEDROSO, M. B.; CUNHA, M. I. D. Vivendo a inovação: as experiências no curso de nutrição. **Interface- Comunic, Saúde, Educ.**, v. 12, n. 24, p. 141-152, jan/mar 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832008000100011&script=sci_abstract&tlng=pt> Acesso em: 30 jan 2017

PEREIRA, T. V. As contribuições do paradigma pós-estruturalista para analisar as políticas curriculares. **Espaço do currículo**, v. 3, n. 1, p. 419-430, março/setembro 2010. Disponível em: < <http://www.periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/rec/article/view/9102>> Acesso em: 30 jan 2017

PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. G. C. **Docência no Ensino Superior**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 279 p. (Coleção Docência em Formação).

PLATAFORMA SUCUPIRA. Disponível em: <<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/>>. Acesso em: nov 2014

PLATAFORMA SUCUPIRA. Disponível em: < <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/lancamento/sobre.jsf>> Acesso em: 23 jun 2015.

PLATAFORMA SUCUPIRA. **Cursos Recomendados e Reconhecidos**. Disponível em: <<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativos.jsf?areaAvaliacao=50&areaConhecimento=40500004>>. Acesso em: 21 maio 2018

PRADO, S. D. **A pesquisa sobre alimentos, alimentação e nutrição no Brasil: reflexões sobre a produção de conhecimento e saberes**. Relatório de Pesquisa do Instituto de Nutrição da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. 2010.

PRADO, S. D. Criada "Área Nutrição na CAPES" (editorial). **CERES**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 3-4, 2011. Disponível em: < <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/ceres/issue/view/184>> Acesso em: 16 jun 2012

PRADO, S. D. et al. A pesquisa sobre Alimentação no Brasil: sustentando a autonomia do campo Alimentação e Nutrição. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, n. 1, p. 107-119, 2011. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232011000100015> Acesso em: 12 mar 2012.

PRADO, S. D.; KRAEMER, F. B. Alimentação e Nutrição: um campo interdisciplinar? **Demetra**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 2, p. 227-230, 2015. Disponível em: <<http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/demetra/article/view/16607/13269>> Acesso em: 12 jun 2016

PROST, A. As questões do historiador. In: **Doze lições sobre história**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. p.75-93.

RAJOBAC, R. A importância do conceito Rousseauiano de Infância para a filosofia da educação Musical no século XXI. **Revista Música Hodie**, v. 11, dez 2102. Disponível em: <<http://revistas.ufg.emnuvens.com.br/musica/article/view/21650/12743>>. Acesso em: 25 mar 2016..

REVEL, J. **Michel Foucault**: conceitos essenciais. Tradução de Maria do Rosário Gregolin; Nilton Milanez e Carlos Piovesani. São Carlos: Claraluz, 2005. 96 p.

ROCHA, A. O novo perfil do professor universitário. O Globo, 30 jun. 2013. p.3-4. Entrevista concedida a Maíra Amorim

ROZENDO, C. A.; CASAGRANDE, L. D. R.; SCHNEIDER, J.F.; PARDINI, L.C. Uma análise das práticas docentes de professores universitários da área de saúde. **Rev.latino-am.enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 7, n. 2, p. 15-23, abril 1999. Disponível em:< https://social.stoa.usp.br/articles/0026/3847/Rozendo_et__al_1999.pdf> Acesso em:21 out 2013.

SÁ-CHAVES, I. Formação é viagem. narrativa é memória dela. In: ARAÚJO, M. D. S.; MORAIS, J. D. F. D. S. **Vozes da Educação**: formação de professores, narrativas, políticas e memórias. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2012. p. 21-38.

SCHULMAN, L. S. Those who understand:knowlede growth. **Teaching Education Research**, v. 15, n. 2, p. 4-14, 1986. Disponível em: <http://www.fisica.uniud.it/URDF/masterDidSciUD/materiali/pdf/Shulman_1986.pdf> Acesso em: 17 maio 2018.

SEVERINO, A. J. A busca do sentido da formação humana: tarefa da Filosofia da Educação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 32, n. 3, p. 619-634, set/dez 2006. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-97022006000300013&script=sci_abstract&lng=pt> Acesso em: 23 abr 2016.

SILVA, T. T. **O currículo como fetiche**: a poética e a política do texto curricular. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. 120 p.

SIMIONI, A. P. C. Os efeitos dos discursos: saber e poder para Michel Foucault e Pierre Bourdieu. **Plural**, São Paulo, v. 6, p. 103-117, 1999. Disponível em: < <http://www.revistas.usp.br/plural/article/view/77125/80994>> Acesso em: 19 out 2016.

SOUZA, L. K. C. S. "Eu queria aprender a ser docente." Sobre a formação de mestres nos Programas de Pós-Graduação do campo da Alimentação e Nutrição no Brasil. 2014. 165 f. Dissertação (Mestrado em Alimentação, Nutrição e Saúde) – Instituto de Nutrição, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.

SOUZA, L. K. C. S. et al. "Eu queria aprender a ser docente": sobre a formação de mestres nos programas de pós-graduação do campo da Alimentação e Nutrição no Brasil. **Rev. Nutr**, 27, n. 6, Dez 2014. p. 725-734. Disponível em: <<http://www.scielo>.

br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-52732014000600725&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 06 Jul 2015.

TOMAZ, J. B. O Desenho de Currículo. In: MAMEDE, S.; PENAFORTE, J. **Aprendizagem Baseada em problemas: anatomia de uma nova abordagem educacional**. [S.l.]: HUCITEC/ESP-CE, 2001.

UFRN. **Resolução nº 063/2010-CONSEPE, de 20 de abril de 2010**. Estabelece normas e regulamenta as atividades de Assistência à Docência na Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. Disponível em: <http://www.ppged.ufrn.br/arquivos/resolucoes/resol_063_2010_consepe.pdf>. Acesso em: 26 mar 2018

UNICAMP. **Resolução GR-031/2010, de 07 de julho de 2010**. Reestrutura o Programa de Estágio Docente – PED. Disponível em: <https://www.pg.unicamp.br/mostra_norma.php?id_norma=1656> Acesso em: 22 mar 2018.

UNIFESP. Pró-reitora de Graduação. PAD. **O que é o Programa de Aperfeiçoamento Didático** Disponível em: <<https://www.unifesp.br/reitoria/prograd/programas-institucionais/pad/350-programa-de-aperfeicoamento-didatico>>. Acesso em: 27 maio 2018.

USP. **Portaria GR nº 3588, de 10 de maio de 2005**. Regulamenta o Programa de Aperfeiçoamento de Ensino – Pae. Disponível em: <<http://www.leginf.usp.br/?portaria=portaria-gr-no-3588-de-10-de-maio-de-2005>> Acesso em: 25 mar 2018

VEIGA-NETO, A. Cultura, culturas e educação. **Revista Brasileira de Educação**, n. 23, p. 5-15, maio/jun/jul/ago 2003. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n23/n23a01.pdf>>. Acesso em: 29 mar 2016.

ZABALZA, M. A. A universidade: cenário específico e especializado de formação. In: _____. **O ensino universitário- seu cenário e seus protagonistas**. Porto Alegre: Artmed, 2004. Cap. 1, p. 19-66.